

«O espaço vital de uma família transforma-se em igreja doméstica, em local da Eucaristia, da presença de Cristo sentado à mesma mesa. Esboça-se assim uma casa que abriga no seu interior a presença de Deus, a oração comum e, por conseguinte, a bênção do Senhor» (AL 15).

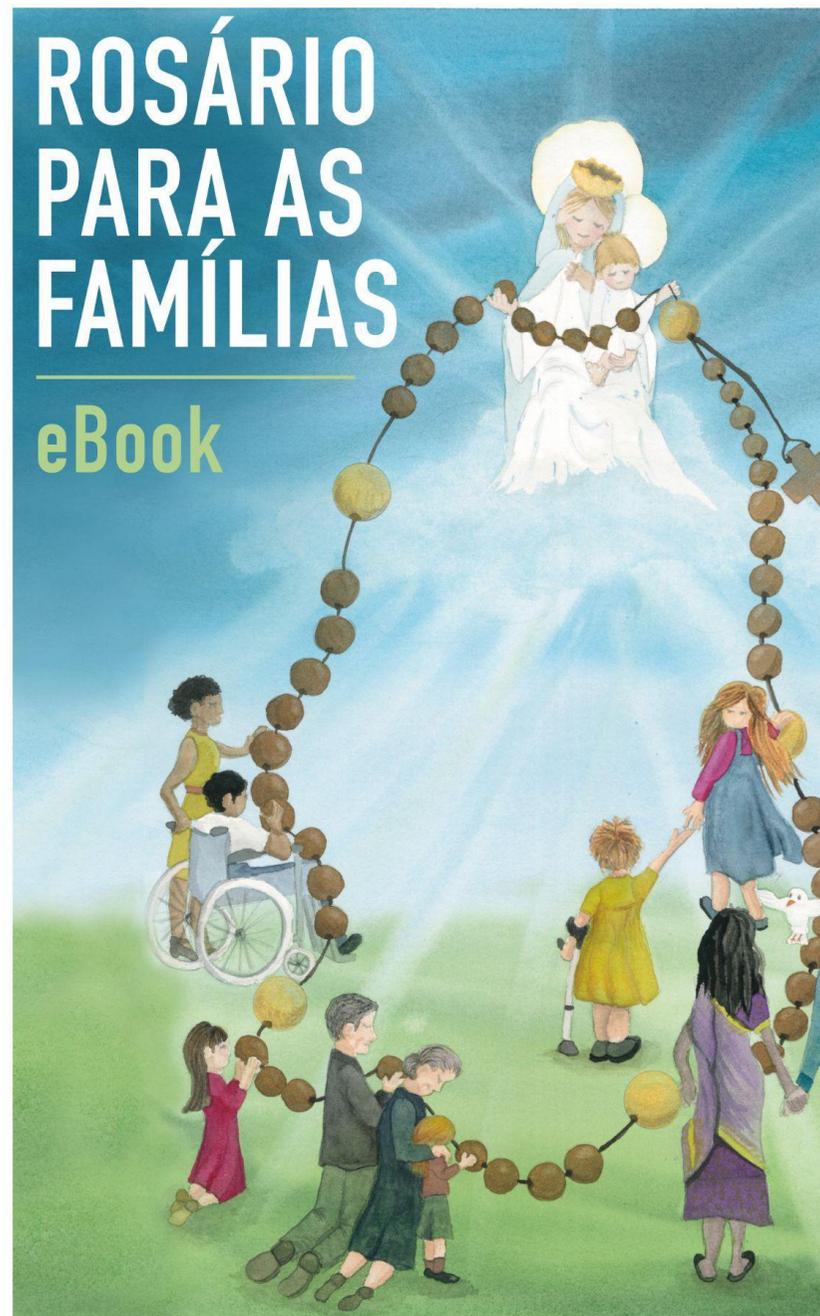
* Coroamos Jesus, Maria e José. Podemos fazer um altar com a imagem da Sagrada Família, uma vela, flores, uma foto da nossa família, símbolos do nosso amor. Que seja o nosso lugar de oração em família.

Copyright © 2021

Este livro, na totalidade, ou em parte, é propriedade da Rede Mundial de Oração do Papa. O seu acesso total ou parcial é gratuito. O conteúdo não pode ser modificado, no todo ou em parte, sem autorização prévia do Direção Internacional. A Rede Mundial de Oração do Papa autoriza a distribuição gratuita deste livro. O conteúdo pode ser reproduzido total ou parcialmente e apresentado em suportes diversos (virtuais ou papel) indicando como fonte Rede Mundial de Oração do Papa. É proibida a sua venda ou doação com encargo sem autorização expressa, emitida pela Direção Internacional www.popesprayer.va

Informação de contacto

Rede Mundial de Oração do Papa
Via della Conciliazione, 5 – 2º piano
00120 Città del Vaticano
Tel: +39 (06) 69-868-383
Fax: +39 (06) 69-868-380
secretariat@popesprayer.va



Apresentação

“A oração é o respirar da fé”, explica o Papa Francisco. Em família também, devemos “criar espaços [...] de oração [...], porque ‘a família que reza unida permanece unida’.” (AL 227)

A oração do Santo Rosário é um momento especial a partilhar com os parentes e com outras famílias. No ano de São José, a recitação do Rosário em família é também uma forma concreta de obter uma indulgência plenária. Em qualquer dos casos, “pode fazer muito bem à família.” (AL 318)

Com esta esperança, convidamos todos a utilizar este rosário preparado por ocasião do Ano “Família *Amoris Laetitia*”, para não perdermos a oportunidade de revigorar o nosso amor por Jesus e por Maria, a nossa Mãe celeste. As meditações são breves, tiradas de *Amoris Laetitia* e vêm acompanhadas de breves perguntas e imagens que podem ajudar a refletir sobre a fé, mesmo junto com crianças.

Que o Senhor vos abençoe e a Sagrada Família de Nazaré vos acompanhe, para que possais transformar as vossas Igrejas domésticas em cenáculos de oração para irradiar o amor de Maria pelo mundo.

Kevin Card. Farrell

Prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida

O Rosário pela Família foi criado pela Rede Mundial de Oração do Papa e pelo Dicastério para os Leigos, Família e Vida. A nossa equipa está entusiasmada com esta colaboração para ajudar as famílias a rezar e a rezar em família. Este Rosário está disponível no Amazon Kindle e no Google Play Books. Além disso, o Rosário pode ser descarregado gratuitamente como EPUB, MOBI ou PDF através do nosso website www.oracaodopapa.va

Frédéric Fornos SJ.

Diretor Internacional da Rede Mundial de Oração do Papa.

Bettina Raed

Coordenadora Internacional do Click To Pray

3. Terceiro Mistério Glorioso: a vinda do Espírito Santo sobre a Virgem Maria e os apóstolos

Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e pousou sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo (At 2, 1.3-4).

Que em cada uma das nossas famílias habita o Espírito Santo:

«O núcleo familiar restrito não deveria isolar-se da família alargada, onde estão os pais, os tios, os primos e até os vizinhos. Nesta família ampla pode haver pessoas necessitadas de ajuda ou, pelo menos, de companhia e gestos de carinho, ou pode haver grandes sofrimentos que precisam de conforto. Sob o impulso do Espírito, o núcleo familiar acolhe a vida e sai de si para derramar o seu bem nos outros, para cuidar deles e procurar a sua felicidade» (AL 187. 324).

* Quem são os primeiros que aparecem para ajudar a nossa família numa dificuldade? Como o fazem?

4. Quarto Mistério Glorioso: a assunção de Santa Maria ao Céu

«A Imaculada Mãe de Deus, a sempre Virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial» (Pio XII).

Que Maria guarda no seu coração cada uma das nossas famílias:

«As famílias, como Maria, são exortadas a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes e a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus. No tesouro do coração de Maria estão também todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias. Por isso pode ajudar-nos a interpretá-los, de modo a reconhecer a mensagem de Deus na história da família» (AL 30).

* Recordamos acontecimentos e lugares importantes da história da família.

5. Quinto Mistério Glorioso: a coroação da Virgem Maria

Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça (Ap 12, 1).

Que podemos coroar Nossa Senhora como rainha de cada família:

Mistérios Gloriosos

O que nos ensina Jesus nestes mistérios?

1. Primeiro Mistério Glorioso: a ressurreição do Senhor

Ao romper do primeiro dia da semana, Maria de Magdala e a outra Maria foram visitar o sepulcro. Um anjo do Senhor disse às mulheres: «Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou. Ide depressa dizer aos seus discípulos: Ele ressuscitou e vai à vossa frente para a Galileia. Lá o vereis» (Mt 28 1. 5-7).

Que cada uma das nossas famílias pode ser a Galileia:

«O Senhor habita na família real e concreta, com todos os seus sofrimentos, lutas, alegrias e propósitos diários. Se o amor anima esta autenticidade, o Senhor reina nela com a sua alegria e a sua paz. A espiritualidade do amor familiar é feita de milhares de gestos reais e concretos. Deus tem a sua própria habitação nesta variedade de dons e encontros» (AL 315).

* Como é a nossa família? O que a caracteriza? Que gostamos de fazer juntos?

2. Segundo Mistério Glorioso: a ascensão de Jesus aos Céus

Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes: «Ide e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos» (Mt 28, 18-20).

Que cada uma das nossas famílias é convidada a anunciar a sua mensagem:

«Trata-se de propor valores, de fazer experimentar que o Evangelho da família é alegria que enche o coração. À luz da parábola do sementeiro, a nossa tarefa consiste em cooperar na sementeira: o resto é obra de Deus» (AL 200).

* Como nos parece que as outras pessoas nos veem? Será que conseguem descobrir que nos amamos vendo o modo como nos tratamos?

Índice

Mistérios Gozosos

1. Primeiro Mistério Gozoso: Jesus é concebido numa família
2. Segundo Mistério Gozoso: Maria visita uma família
3. Terceiro Mistério Gozoso: Jesus nasce em Belém
4. Quarto Mistério Gozoso: Maria e José levam Jesus ao templo
5. Quinto Mistério Gozoso: Maria e José encontram Jesus no Templo

Mistérios da Luz

1. Primeiro Mistério da Luz: O batismo de Jesus
2. Segundo Mistério da Luz: Primeiro milagre de Jesus, nas Bodas de Caná
3. Terceiro Mistério da Luz: O anúncio do Reino e o chamado à conversão
4. Quarto Mistério da Luz: a transfiguração de Jesus
5. Quinto Mistério da Luz: A instituição da Eucaristia

Mistérios Dolorosos

1. Primeiro Mistério Doloroso: Jesus reza no Monte das Oliveiras
2. Segundo Mistério Doloroso: Jesus é flagelado
3. Terceiro Mistério Doloroso: A coroação de espinhos
4. Quarto Mistério Doloroso: Jesus leva a cruz
5. Quinto Mistério Doloroso: Jesus morre na cruz

Mistérios Gloriosos

1. Primeiro Mistério Glorioso: a ressurreição do Senhor
2. Segundo Mistério Glorioso: a ascensão de Jesus aos Céus
3. Terceiro Mistério Glorioso: a vinda do Espírito Santo sobre a Virgem Maria e os apóstolos
4. Quarto Mistério Glorioso: a assunção de Santa Maria ao Céu

5. Quinto Mistério Glorioso: a coroação da Virgem Maria
Copyright © 2021

Click To Pray eRosary - Rosário para as famílias

Ano da Família *Amoris Laetitia*

Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida

Este Rosário foi pensado para ser rezado em família, com as crianças.
Em cada mistério, faz-se uma proposta de reflexão sobre uma pergunta, à luz
do Evangelho e com *Amoris Laetitia*.



«Se a família consegue concentrar-se em Cristo, ele unifica e ilumina toda a vida familiar: os sofrimentos e os problemas são vividos em comunhão com a Cruz do Senhor e, abraçados a Ele, pode-se suportar os piores momentos. Nos dias amargos da família, há uma união com Jesus abandonado que transforma as dificuldades e os sofrimentos em oferta de amor» (cf AL 317).

* Que situações difíceis atravessamos ou estamos atravessando em nossa família? Abraçamo-nos a Jesus com amor e lhe entregamos todas as situações difíceis.



Mistérios Gozosos

O que descobrimos sobre a família em cada mistério?

1. Primeiro Mistério Gozoso: Jesus é concebido numa família

O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma jovem, Maria, que estava prometida em casamento a José. O anjo disse-lhe: «Alegra-te, Maria, Deus está contigo, Ele gosta muito de ti. Vais ter um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo» (Lc 1, 26-32).

Descobrimos que o próprio Deus é família:

«O Deus Trindade é comunhão de amor; e a família, o seu reflexo vivente. O nosso Deus, no seu mistério mais íntimo, não é solidão, mas uma família, dado que tem em si mesmo paternidade, filiação e a essência da família, que é o amor» (AL 11).

* Em que momentos da nossa história familiar nos sentimos habitados por Deus?

2. Segundo Mistério Gozoso: Maria visita uma família

Maria foi visitar a sua prima Isabel e o seu marido, Zacarias. Isabel estava grávida e cheia do Espírito Santo disse a Maria: «Bendita és tu entre as mulheres e bendita é também a criança que trazes no ventre». Maria respondeu: «Bendito o Senhor que fez maravilhas em mim» (Lc 1, 39-45).

Descobrimos que a alegria é para ser partilhada com as pessoas da nossa família:

«Quando uma pessoa que ama pode fazer algo de bom pelo outro, ou quando vê que a vida está transcorrendo bem ao outro, vive isso com alegria e, assim, dá glória a Deus, porque "Deus ama quem dá com alegria". A família deve ser sempre o lugar onde uma pessoa que consegue algo de bom na vida sabe que ali se vão congratular com ela» (AL 110).

* Em que pessoas da nossa família somos visitados por Jesus?

3. Terceiro Mistério Doloroso: A coroação de espinhos

Os soldados levaram Jesus para dentro do pátio. Revestiram-no de um manto de púrpura e puseram-lhe uma coroa de espinhos que tinham tecido. Depois começaram a saudá-lo: «Salve! Ó rei dos judeus!» (Mc 15, 16-18).

Jesus aprendeu de Maria e José a ser paciente, e desse modo suportou os insultos por nosso amor:

«O amor possui sempre um sentido de profunda compaixão, que leva a aceitar o outro como parte deste mundo, mesmo quando age de modo diferente daquele que eu desejaria» (AL 92).

* Como me porto com os membros da família quando não fazem o que espero. Aceito-os? Aborreço-me? Ridicularizo-os? Sou paciente?

4. Quarto Mistério Doloroso: Jesus leva a cruz

Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o lugar chamado Calvário. Quando iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene e o obrigaram a carregar a cruz (cf Jo 19, 16; Mt 27, 32).

Jesus aprendeu de Maria e José que para amar é preciso ser forte, resiliente e deixar-se ajudar pelos outros:

«O amor suporta, com espírito positivo, todas as contrariedades. Mantêm-se firme no meio de um ambiente hostil. É o amor que, apesar de tudo, não desiste, mesmo que todo o contexto convide a outra coisa. Na vida familiar, é preciso cultivar esta força do amor» (cf AL 118. 119).

* Como nos tornamos resilientes na família? Como enfrentamos as dificuldades?

5. Quinto Mistério Doloroso: Jesus morre na cruz

Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: «Mulher, eis o teu filho!». Depois, disse ao discípulo: «Eis a tua mãe!» (...) depois, desde o meio-dia até às três da tarde, as trevas envolveram toda a terra. Jesus, dando um forte grito, exclamou: «Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito». Dito isto, expirou (Jo 19, 26-27; Lc 23, 44-46).

Jesus aprendeu de Maria e José o que é o verdadeiro amor:

Mistérios Dolorosos

Que virtudes terá Jesus aprendido de Maria e de José que o ajudaram a passar estes mistérios?

1. Primeiro Mistério Doloroso: Jesus reza no Monte das Oliveiras

Jesus foi para o monte das Oliveiras. E os discípulos foram também com Ele. Afastou-se deles... e, pondo-se de joelhos, começou a orar, dizendo: «Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua» (Lc 22, 39. 42).

Jesus aprendeu de Maria e José a rezar e a confiar no seu Pai:

«Os pais, que querem acompanhar a fé dos seus filhos, estão atentos às suas mudanças, porque sabem que a experiência espiritual não se impõe, mas propõe-se à sua liberdade. É fundamental que os filhos vejam de maneira concreta que, para os seus pais, a oração é realmente importante. Os momentos de oração em família e as expressões de piedade popular podem ter mais força evangelizadora do que todas as catequeses e todos os discursos» (AL 288).

* Que oração gostamos de partilhar em família? A oração antes das refeições, antes de dormir...

2. Segundo Mistério Doloroso: Jesus é flagelado

Pilatos libertou Barrabás; e a Jesus, depois de o mandar flagelar, o entregou para ser crucificado (Mt 27, 26).

Jesus aprendeu de Maria e José que, por amor, se pode suportar as injustiças:

«Na vida familiar não pode reinar a lógica do domínio de uns sobre os outros, nem a competição para ver quem é mais inteligente ou poderoso, porque esta lógica acaba com o amor. Vale também para a família o seguinte conselho: "Revesti-vos todos de humildade no trato uns com os outros, porque Deus opõe-se aos soberbos, mas dá a sua graça aos humildes"» (AL 98).

* Na nossa família acontece, alguma vez, libertarmos Barrabás? Em que situações? É bonito? Rezemos para que escolhamos sempre Jesus.

3. Terceiro Mistério Gozoso: Jesus nasce em Belém

Maria e José foram a Belém. Lá nasceu Jesus e envolveram-no em panos e recostaram-no numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria. Havia por ali uns pastores a quem apareceu um anjo que lhes disse: «Anuncio-vos uma grande alegria, nasceu o Salvador, o Filho de Deus». E os pastores foram adorá-lo (Lc 2, 4-11).

Descobrimos que na família os filhos são amados gratuitamente:

«Os filhos são uma dádiva! Cada um é único e irrepetível [...]. Um filho é amado porque é filho, não porque é bonito. Não porque pensa como eu, nem porque encarna as minhas aspirações. O amor dos pais é instrumento do amor de Deus Pai, que espera com ternura o nascimento de cada criança, aceita-a incondicionalmente e acolhe-a gratuitamente» (AL 170).

* Que sentiram ao saber que iam ser pais? Como foi o nascimento dos bebês?

4. Quarto Mistério Gozoso: Maria e José levam Jesus ao templo

Maria e José, cumprindo a Lei, foram ao templo para agradecer pelo nascimento de Jesus. Lá encontraram-se com dois anciãos, Ana e Simeão, que amavam muito a Deus e ficaram felizes por conhecerem Jesus, o Salvador (cf Lc 2, 22. 28. 36-38).

Descobrimos que cada família faz parte da sociedade e da Igreja:

«A família é o primeiro lugar onde se aprende a experimentar o mundo e a sociedade como "ambiente familiar", a saber "habitar" mais além dos limites da própria casa. No contexto familiar, ensina-se a recuperar a proximidade, o cuidado, a saudação. É aí que se rompe o primeiro círculo do egoísmo, fazendo-nos reconhecer que vivemos junto de outros, que são dignos do nosso afeto» (cf AL 276).

* Que comunidades são importantes para a nossa família? Com quais partilhamos a nossa vida?

5. Quinto Mistério Gozoso: Maria e José encontram Jesus no Templo

Quando Jesus tinha 12 anos, foi com os seus pais a Jerusalém. José e Maria regressaram, mas Jesus ficou em Jerusalém sem que os pais se apercebessem.

Procuraram-no durante três dias e, quando o encontraram, a sua mãe disse-lhe: «Filho, porque nos fizeste isto?» Jesus respondeu-lhe: «Porque me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa do meu Pai?» (Lc 2, 41-49).

Descobrimos que os pais cuidam dos seus filhos e respeitam a sua liberdade:

«Não é possível ter o controle de todas as situações em que um filho poderá chegar a encontrar-se. Se um genitor está obcecado em controlar o filho não o preparará para enfrentar os desafios. O que interessa é gerar no filho, com muito amor, processos de amadurecimento da sua liberdade, de crescimento integral. Só assim terá em si mesmo os elementos de que precisa para agir com inteligência e cautela em circunstâncias difíceis» (AL 261).

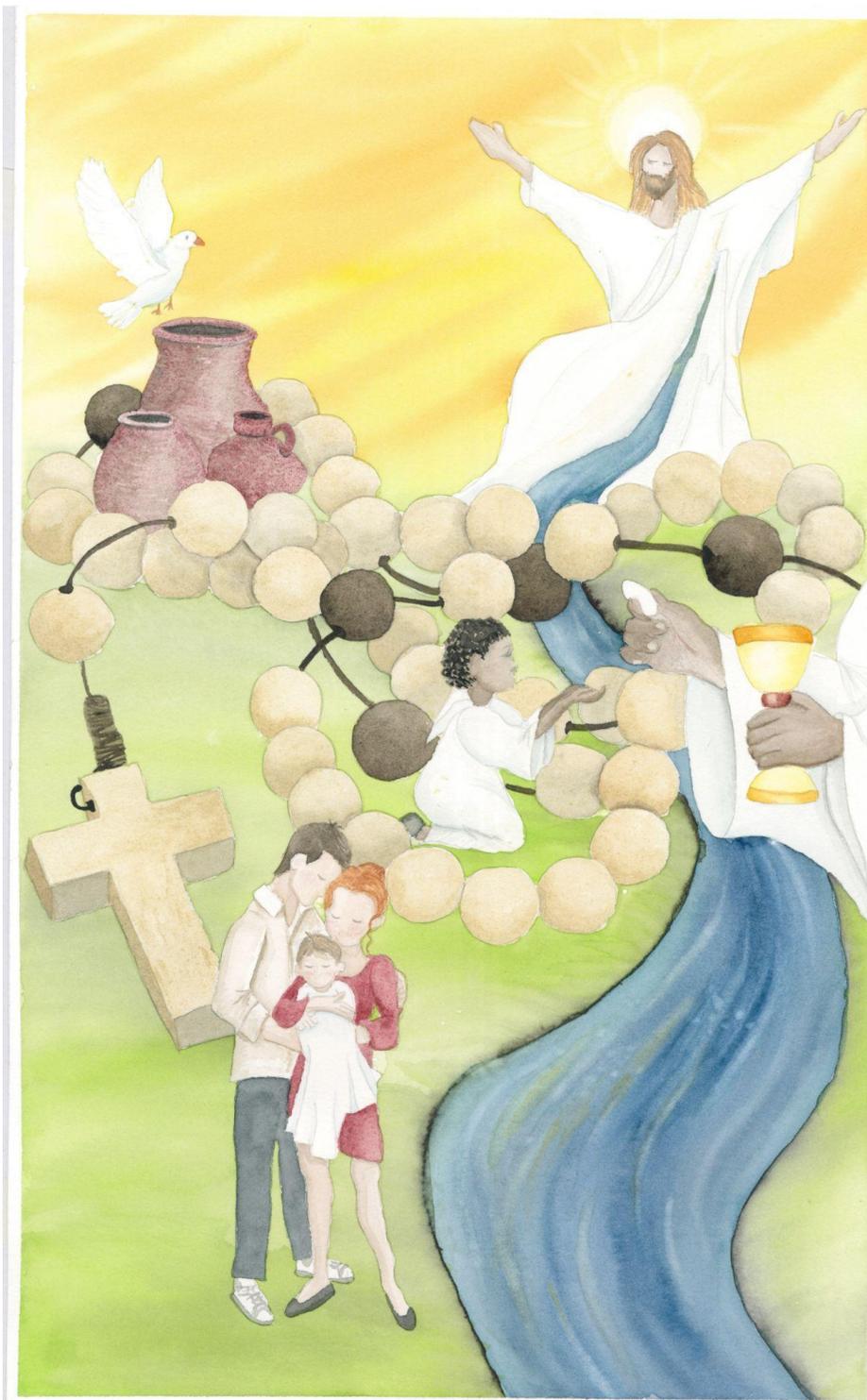
* Os pais recordam-se de alguma travessura na sua infância? Partilhamos isso em família.



Aprendemos como é belo partilhar a Eucaristia em família:

«O espaço vital de uma família pode também ser local da Eucaristia, da presença de Cristo sentado à mesma mesa. A família é chamada a partilhar a oração diária, a leitura da Palavra de Deus e a comunhão eucarística, para fazer crescer o amor e tornar-se cada vez mais um templo onde habita o Espírito» (AL 29).

* Comprometemo-nos a partilhar a Eucaristia em família.



Mistérios da Luz

O que aprendemos sobre a família nestes mistérios?

1. Primeiro Mistério da Luz: O batismo de Jesus

Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão. [...]. E do céu veio uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado, em ti pus todo o meu agrado» (Mc 1, 9-11).

Aprendemos que a mãe e o pai pediram o nosso batismo e somos filhos amados de Deus:

«Os pais participam do projeto de Deus sonhando o seu filho. Não é possível uma família sem o sonho. Quando se perde a capacidade de sonhar, os filhos não crescem, o amor não cresce; a vida debilita-se e apaga-se. Neste sonho, para um casal cristão, aparece necessariamente o batismo. Os pais preparam-no com a sua oração, confiando o filho a Jesus já antes do seu nascimento» (AL 169).

* Recordamos o dia do batismo dos pais e dos filhos. Se não fomos batizados, gostaríamos de ser?

2. Segundo Mistério da Luz: Primeiro milagre de Jesus, nas Bodas de Caná

Celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá. Jesus e os discípulos também foram convidados. Como viesse a faltar o vinho, Maria disse a Jesus: «Não têm vinho». Jesus respondeu: «Que tem isso a ver comigo? Ainda não chegou a minha hora». Mas a sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser». Assim, Jesus realizou o primeiro dos seus sinais, manifestou a sua glória e os discípulos creram n'Ele (Jo 2, 1-5.11).

Aprendemos o valor do matrimônio:

«Na sua união de amor, os esposos experimentam a beleza da paternidade e da maternidade; partilham projetos; aprendem a cuidar um do outro e a perdoar-se mutuamente. A alegria pela vida que nasce e a amorosa solicitude de todos os seus membros, desde os pequeninos aos idosos, são apenas alguns dos frutos que tornam única e insubstituível a família» (AL 73-88).

* Já participamos em algum casamento? O que recordamos da celebração? E da festa?

3. Terceiro Mistério da Luz: O anúncio do Reino e o chamado à conversão

Jesus foi para a Galileia e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: «Completo-se o tempo e o reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho» (Mc 1, 14-15).

Aprendemos que, como família, também anunciamos que Deus nos ama:

«Com o testemunho e com a palavra, as famílias falam de Jesus aos outros, transmitem a fé, despertam o desejo de Deus e mostram a beleza do Evangelho e do estilo de vida que nos propõe: a fraternidade, a sensibilidade social, a defesa das pessoas frágeis, a fé luminosa, a esperança ativa. E tornam o amor de Deus presente na sociedade» (AL 184).

* Dizemos aos outros que Deus nos ama? Como?

4. Quarto Mistério da Luz: a transfiguração de Jesus

Transfigurou-se diante deles, o seu rosto tornou-se resplandecente como o sol e as suas vestes brancas como a luz. E da nuvem veio uma voz que disse: «Este é o meu filho predileto. Escutai-o» (Lc 9, 29. 35).

Aprendemos que é necessário que expressemos o amor entre pais e filhos:

«O encontro entre pais e filhos pode ser facilitado ou prejudicado pelas tecnologias de comunicação e diversão, cada vez mais sofisticadas. Bem utilizadas, podem ser úteis para pôr em contato os membros da família que vivem longe. Não substituem nem preenchem a necessidade do diálogo mais pessoal e profundo que requer o contato físico ou, pelo menos, a voz da outra pessoa» (AL 278).

* Como exprimimos o nosso amor à família? (Palavras, gestos, atos concretos).

5. Quinto Mistério da Luz: A instituição da Eucaristia

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o, dizendo: «Tomai, comei, isto é o meu corpo». Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lhes, dizendo: «Bebei dele todos, porque este é o meu sangue, o sangue da Aliança» (Mt 26, 26-28).